

# Prédio do Instituto Butantã chega aos 100 anos sob risco

Edifício histórico tem infiltrações, telhado e fachada deteriorados e danos estruturais; biblioteca está fechada e livros em contêineres

**Herton Escobar**  
**Edison Veiga**

O histórico prédio principal do Instituto Butantã, na zona oeste de São Paulo, completa hoje 100 anos sem ter muito o que comemorar. Os problemas são muitos: infiltrações de água, telhado deteriorado, fachada precisando de restauro e, de acordo com a própria administração da instituição, danos estruturais. A biblioteca, abrigada dentro dele, está interditada há mais de um ano, com livros guardados em contêineres do lado de fora. E os laboratórios que funcionam em seu porão estão abarrotados.

“Temos um projeto de restauro completo desse prédio, desenvolvido por arquitetos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo”, adiantou o diretor substituto da instituição, Marcelo de Franco. “Há alguns anos, obtivemos autorização do Condephaat (órgão estadual de proteção ao patrimônio) e realizamos alguns reparos. Mas agora é hora de um restauro completo.”

O Instituto não informou o valor necessário para a execução da obra. “Vamos procurar empresas parceiras”, afirmou Franco, frisando que o projeto já foi submetido à Lei Rouanet, de in-

centivo fiscal do governo federal. O plano, segundo ele, é começar as obras no segundo semestre e concluí-las no prazo de sete meses.

Quem está mais ansioso com o início do restauro são os pesquisadores que trabalham no edifício. Metade do andar térreo e todo o subsolo do prédio são ocupados por laboratórios da Farmacologia e da Bioquímica, que funcionam em condições precárias de conforto e segurança. “Me sinto dentro de uma ratoeira aqui”, disse o pesquisador Lanfranco Troncone, que trabalha no prédio há 27 anos e levou o Estado para conhecer laboratórios do porão.

O ambiente é claustrofóbico, com corredores apertados e pouca circulação de ar. O piso foi rebaixado algumas décadas atrás para permitir a circulação de pessoas, mas, ainda assim, o pé direito é baixo. Há muitas fiações e tubulações expostas, e uma das saídas de emergência é uma portinha em um canto de parede, com um grande degrau

na frente. Várias cadeiras estão com o estofamento rasgado e remendadas com fita adesiva ou filme plástico de cozinha.

“Temos ótimos equipamentos, só que estão instalados em um ambiente deplorável”, disse Troncone. “Imagine que você é um aluno de pós-graduação e eu te trago aqui e digo que é onde você vai trabalhar pelos próximos quatro anos de sua vida. Dá até vergonha.”

“O fato é que esse prédio não foi projetado para abrigar laboratórios. Os laboratórios é que foram ocupando o espaço e se adequando a ele com o tempo”, disse a pesquisadora Ana Marisa Chudzinski-Tavassi, diretora da Bioquímica. “Só que chega um momento em que não dá mais para adaptar. Está na hora de termos um grande prédio no Butantã pensado e destinado exclusivamente para pesquisa.”

**Rebatizado.** A partir de hoje, o prédio – conhecido apenas como “da biblioteca” – será rebatizado oficialmente como Edifício Vital Brazil, em homenagem ao famoso médico sanitarista que o fundou, em 1914. Uma pequena exposição contando a história da edificação será aberta amanhã ao público.

Um grupo de funcionários planeja dar um “abraço” de protesto no prédio hoje.



**Sede.** Edifício histórico é conhecido como ‘prédio da biblioteca’ e abriga laboratórios



**Alternativa.** Obra precisa de até R\$ 3 mi



**Infraestrutura.** Área de trabalho é precária

## Obra abandonada será concluída para abrigar laboratórios

● O diretor substituto do Butantã, Marcelo de Franco, reconhece que as instalações científicas do prédio da biblioteca não são ideais e diz que a diretoria está empenhada em encontrar uma solução que possa ser colocada em prática rapidamente. A restauração da parte interna do pré-

diário não pode ser feita com os laboratórios lá dentro, o que significa que uma coisa depende obrigatoriamente da outra.

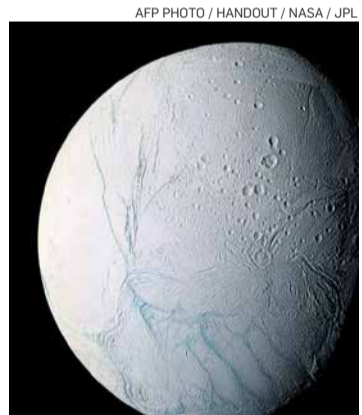
O mais provável é que os laboratórios sejam transferidos para um outro prédio, próximo dali, que nunca foi ocupado e está abandonado há pelo menos cinco anos. A construção, conhecida como “prédio da Finep” – em referência à agência de fomento federal que financiou o projeto –, foi iniciada em 2008, na gestão anterior do instituto, e custou

mais de R\$ 600 mil. A parte externa foi concluída, mas a obra não foi levada adiante e o prédio ficou vazio e desocupado até agora. “Fizeram só o esqueleto”, disse Franco. “Esse prédio parado é um absurdo.” O plano, segundo ele, é refazer o projeto, terminar a obra e transferir os laboratórios de Farmacologia e Bioquímica do prédio da biblioteca para lá. “Estamos finalizando o projeto executivo”, disse. A obra deve custar entre R\$ 2 milhões e R\$ 3 milhões. /H.E.

## Astronomia

### LAGO É DESCOBERTO DEBAIXO DE CROSTA DE GELO EM LUA DE SATURNO

Busca por ambientes capazes de abrigar vida extraterrestre ganhou mais um alvo no sistema solar ontem, com o anúncio da descoberta de um grande lago de água líquida no interior de Encélado, uma das 53 luas de Saturno.



**Encélado.** Reservatório fica abaixo da superfície

Em um estudo publicado na revista *Science*, cientistas apresentam evidências de que ela contém um grande reservatório subterrâneo de água líquida, localizado entre 30 km e 40 km abaixo da crosta de gelo do seu Hemisfério Sul, com 8 km de profundidade e um volume equivalente ao do Lago Superior, o terceiro maior da Terra, com 12 mil km<sup>3</sup> de água.

Os pesquisadores não viram nem coletaram amostras desse suposto lago. As evidências de que ele existe são sólidas, porém indiretas, obtidas por meio do estudo de variações no campo magnético de Encélado, registradas pela sonda Cassini, da Nasa. Os dados foram coletados em três sobrevoos rasantes, em que a sonda passou a me-

nos de 100 km da lua. A hipótese da existência do lago já é discutida desde 2005, quando a mesma sonda Cassini fotografou jatos de vapor e gelo sendo expelidos de fendas no Hemisfério Sul de Encélado. Os novos dados geofísicos do estudo corroboram essa hipótese e sugerem que os jatos estejam diretamente ligados a esse reservatório subterrâneo.

A possibilidade de haver vida microbiana nas águas do lago é remota, e totalmente hipotética por enquanto, porém plausível, considerando-se que ela

existe em ambientes semelhantes na Terra – como as profundezas do oceano e lagos subterrâneos na capa de gelo da Antártida.

“O material expelido nos jatos do polo sul de Encélado contém água salgada e moléculas orgânicas, que são os ingredientes químicos básicos da vida”, diz Linda Spilker, cientista da missão Cassini, em material divulgado pela Nasa. “A descoberta desses jatos expandiu nossa visão da ‘zona habitável’ dentro do sistema solar. Essa validação de que há um oceano de água sob os jatos aprofunda nosso conhecimento a respeito desses ambientes intrigantes.”

O estudo na *Science*, liderado por um pesquisador da Sapienza Università di Roma, também sugere que o núcleo de Encélado é rochoso, e que o fundo do lago está em contato com essa rocha. Uma combinação favorável à vida.

“A confirmação da existência desse bolsão de água confirma a posição de Encélado como um dos grandes alvos para futuras missões de busca de vida fora da Terra, juntamente com Europa e Marte”, diz o brasileiro Fabio Rodrigues, pesquisador do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron e membro da Rede Brasileira de Astrobiologia. /H.E.

## ESQUARTEJADO

### Polícia divulga retrato de homem procurado



● A Polícia Civil divulgou ontem o retrato do morador de rua que empurra um carrinho em imagens de câmeras de segurança em Higienópolis, em São Paulo. No local foram encontrados, no dia 23, pedaços de um corpo esquartejado. A polícia quer saber se o morador de rua está envolvido no crime.

## SÃO LUÍS

### Dez presos fogem do Complexo de Pedrinhas

Dez presos conseguiram fugir na noite de ontem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís. Segundo a Secretaria de Justiça e Administração Penitenciária do Maranhão, já são 14 foragidos em cinco dias. Os fugitivos serraram as grades do teto de um dos pátios e usaram uma corda feita com lençóis. Outro dois detentos foram capturados pela polícia. O órgão afastou o chefe do plantão, cujo nome não foi revelado. Haverá uma investigação para saber se houve conivência na fuga.

## EDUCAÇÃO

### UnB reduz cotas para negros em vestibular

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Universidade de Brasília (UnB), por 27 votos a favor e 11 contrários, decidiu reduzir de 20% para 5% a cota para negros no próximo vestibular. A universidade vai também reservar 27% das vagas para alunos de escolas públicas (as cotas sociais). Hoje, 35.785 alunos estudam na instituição e 3.401 entraram por meio de ações afirmativas. Em 2003, a UnB foi uma das primeiras universidades do Brasil a instituir políticas de cotas em seu vestibular.

## PRONTO PARA MORAR.

*Com muito estilo.*

Condomínio fechado “pé na areia”.  
Casas de alto padrão em frente à Ilha do Mar Casado, na Praia de Pernambuco, ao lado do Sofitel Jequitimar.

### 5 SUÍTES, 5 VAGAS PRIVATIVAS NO SUBSOLO

PÉ-DIREITO DUPLO - ELEVADOR EXCLUSIVO - HOME THEATER

VISITE CASA EM EXPOSIÇÃO

**APROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS:**  
Somente 10% de entrada com saldo financiado em até 35 anos.

Av. Marjory da Silva Prado, 700 - Praia de Pernambuco - Guarujá - SP  
Informações: (11) 9.9991-3900 • (13) 3353-5723 • www.areiasmarcasado.com.br

Incorporação, Construção e Vendas:  
**Phoenix**

\*Sujeito a análise de crédito e demais condições aplicadas pelo Agente Financeiro. Instrumento particular de especificação registrado sob nº 11/12.952 no Cartório de Registro de Imóveis de Guarujá/SP.